



Estaleiro e Base Naval para a Construção de Submarinos Convencionais e de Propulsão Nuclear

Plano Básico Ambiental

SEÇÃO II – PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL INTEGRADA Projeto 3 – Projeto Institucional

Subprojeto 4 – Projeto de Desenvolvimento Econômico Regional

Ações 2. Estímulo ao Setor Secundário

1	Após considerações da MB	08/06/2010	Janderson Brito	Giselle Gouveia
0	Emissão inicial	15/05/2010	Giselle Gouveia	Janderson Brito
REV	Descrição	Data	Elaborado	Revisado

Doc. Nº 1.1.2.1.1.2.3.3.4.2



ÍNDICE

1	JUSTIFICATIVA.....	3
2	OBJETIVOS GERAIS	3
2.1	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	3
3	INDICADORES.....	4
4	PUBLICO ALVO.....	4
5	METODOLOGIA E DESCRIÇÃO	4
5.1	IDENTIFICAÇÃO DAS PEÇAS A SEREM PRODUZIDAS NO BRASIL	4
5.2	IDENTIFICAÇÃO DE FORNECEDORES PARA O FORNECIMENTO DE PEÇAS	5
6	INTER-RELAÇÃO COM OUTROS PROGRAMAS.....	5
7	LEGISLAÇÃO VIGENTE	5
8	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO.....	5
9	CRONOGRAMA FÍSICO.....	6



1 JUSTIFICATIVA

Um dos aspectos mais notáveis do programa de construção do submarino de propulsão nuclear diz respeito ao salto tecnológico a ser vivido pelo País, em função da transferência de tecnologia, que garantirá ao Brasil a capacidade de desenvolver e construir seus próprios projetos no futuro.

A proposta francesa, da Direction des Constructions Navales Services” (DCNS), inclui a construção, no Brasil, de quatro submarinos convencionais Scorpène, que servirão para a capacitação do País no desenvolvimento de um submarino de propulsão nuclear, com as respectivas transferências de tecnologias, tanto de construção, quanto de projeto, inclusive de seus sistemas de combate.

A proposta inclui, também, o projeto e a construção de um estaleiro dedicado à fabricação de submarinos de propulsão nuclear (e convencionais) e de uma nova base naval, capaz de abrigá-los. O Brasil exigiu que a base e o estaleiro fossem construídos por empresa brasileira, cabendo à responsável pelo projeto, a francesa DCNS, escolher, livremente, seu parceiro, tendo sido selecionada a Construtora Norberto Odebrecht - CNO.

A parte nuclear do submarino será integralmente nacional, desenvolvida pela Marinha do Brasil em programa de pesquisa e de desenvolvimento iniciado na década de 70.

Assim, este projeto, Integrante do Projeto de Nacionalização da Construção dos Submarinos Nucleares se justifica pela importância que a nacionalização da construção e projeção de submarinos representa para o Brasil.

2 OBJETIVOS GERAIS

Este programa tem como objetivo principal estimular o setor secundário nacional e regional a fornecerem os bens de consumo e bens duráveis especializados, necessários para a construção de submarinos.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Construir peças integrantes do submarino de propulsão nuclear no Brasil.



3 INDICADORES

Os indicadores para avaliação deste projeto são:

- Percentual de peças usadas nos submarinos fabricadas por empresas brasileiras;
- Percentual de peças usadas por empresas brasileira instaladas no estado do Rio de Janeiro em função do empreendimento;
- Percentual de peças usadas por empresas brasileira instaladas no estado em Itaguaí em função do empreendimento;

4 PUBLICO ALVO

O principal público alvo deste projeto é o setor secundário brasileiro.

5 METODOLOGIA E DESCRIÇÃO

5.1 IDENTIFICAÇÃO DAS PEÇAS A SEREM PRODUZIDAS NO BRASIL

O contrato entre a Marinha Brasileira e a empresa francesa DCNS prevê que tudo o que possa ser produzido no Brasil, a custo equivalente ou inferior ao da França, será fabricado aqui. Caso o produto já fosse comercializado, seria simplesmente adquirido e incorporado ao conjunto de materiais. Caso contrário, a tecnologia de produção seria transferida à empresa selecionada que, então, o fabricaria.

No contrato celebrado com a França foi definido que 200 milhões de euros serão aplicados na nacionalização de componentes dos submarinos convencionais e nuclear, em especial nas seguintes áreas:

- Segurança
- Tratamento do ar
- Habilidade (suporte à vida)
- Sistema de combate
- Sistema de armas
- Eletricidade e automação
- Sistema de propulsão
- Sistema de Gerenciamento de Plataforma
- Mastros
- Tubulações de ar



- Materiais compostos
- Bombas
- Sistema hidráulico
- Sistemas de ar comprimido
- Sistemas mecânicos

Ressalta-se o fato de que toda a planta de propulsão do submarino nuclear será desenvolvida e produzida no país, com recursos adicionais aos acima mencionados.

5.2 IDENTIFICAÇÃO DE FORNECEDORES PARA O FORNECIMENTO DE PEÇAS

De acordo com o contrato da DCNS e Marinha Brasileira, cabe à DCNS identificar e selecionar os fornecedores, de acordo com critérios próprios, qualificá-los e homologá-los.

Até o momento, de um universo inicial de mais de duzentas empresas, a França já homologou e está negociando com mais de trinta, há outras em processo de habilitação e outras dezenas de candidatas em processo de análise.

6 INTER-RELAÇÃO COM OUTROS PROGRAMAS

Este projeto se relaciona especialmente com o Projeto de Formação de Mão de Obra para as Operações, com o Projeto de Fortalecimento do Setor Terciário e com o Programa de Gestão Integrada.

7 LEGISLAÇÃO VIGENTE

Este projeto não se relaciona diretamente com alguma legislação, no entanto se relaciona com contrato estabelecido entre a Marinha Brasileira e a CBNS.

8 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Serão gerados relatórios consolidados anuais, enviados as equipes dos órgãos de meio ambiente e setores industriais, apontando os indicadores previstos neste projeto, conforme sua esfera.

9 CRONOGRAMA FÍSICO

Programa Básico Ambiental		Instalação								Operação							
		1º semestre	2º semestre	3º semestre	4º semestre	5º semestre	6º semestre	7º semestre	8º semestre	1º semestre	2º semestre	3º semestre	4º semestre	5º semestre	6º semestre	7º semestre	8º semestre
II.3.4.2	Fortalecimento do Setor Secundário																
	Identificação das peças a serem produzidas no Brasil																
	Identificação dos fornecedores de peças																
	Relatórios de acompanhamento																